



7ª SEMANA DE  
**CONHECIMENTO**



## A Importância do Estágio Básico de Psicologia no Desenvolvimento da Escuta Ativa

28/10 a 01/11



### Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati  
Adenilson De Oliveira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### Introdução

O estágio básico de psicologia constitui uma etapa essencial na formação do psicólogo, proporcionando a prática e o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a atuação profissional. O estágio em psicodiagnóstico destaca-se como um recurso que permite ao aluno compreender de maneira aprofundada os processos mentais e emocionais dos pacientes. O psicodiagnóstico é um processo cujo objetivo é investigar a personalidade de forma global, tratando-a como uma realidade psicológica completa GONÇALVES E COSTA (2023). Nesse contexto, a escuta ativa emerge como uma competência crucial para o estabelecimento de uma relação terapêutica eficaz, que permite a compreensão das necessidades emocionais dos pacientes e facilita a condução do psicodiagnóstico de maneira empática e fundamentada.

### Objetivo

O objetivo deste trabalho foi refletir sobre as contribuições do estágio em psicodiagnóstico no desenvolvimento das habilidades necessárias ao futuro psicólogo, com ênfase na escuta ativa como uma técnica fundamental. A prática dessa técnica, presente no psicodiagnóstico, mostrou-se essencial para promover o acolhimento emocional dos pacientes e estabelecer uma relação de confiança e respeito.

### Material e Métodos

Durante o estágio básico na prática em psicodiagnóstico, o estudante pôde perceber a necessidade de desenvolver um raciocínio clínico além da avaliação diagnóstica propriamente dita. Isso se deu por meio dos questionamentos e investigações característicos do psicodiagnóstico. Durante os atendimentos, observou-se que a aplicação dessa técnica facilitou a criação de uma conexão empática com os pacientes, alinhando-se à teoria de Rogers sobre acolhimento emocional.

### Resultados e Discussão

O estágio básico em psicodiagnóstico revelou-se uma experiência enriquecedora para a aplicação prática da escuta ativa, uma habilidade fundamental na prática psicológica. Conforme descrito por Rogers (1961), a escuta ativa permite ao paciente expressar-se livremente, o que facilita a criação de um ambiente seguro para a reflexão e o autoconhecimento. DANON (2003) complementa que essa técnica transcende a simples ação de ouvir,



## 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



exigindo do psicólogo atenção aos sentimentos e emoções subjacentes do paciente, fornecendo uma resposta empática que valida as experiências relatadas. Assim, o estágio em psicodiagnóstico não só capacita o futuro psicólogo na prática da escuta ativa, mas também reforça a importância de uma abordagem empática no atendimento psicológico.

### Conclusão

A prática da escuta ativa, desenvolvida ao longo do estágio básico em psicodiagnóstico, foi fundamental para o aprendizado e o aprimoramento das competências necessárias ao futuro psicólogo. Conclui-se que a escuta ativa, pode proporcionar um atendimento que valoriza tanto as necessidades emocionais quanto os aspectos psicológicos dos pacientes, alinhando-se aos objetivos do cuidado efetivo.

### Referências

DANON, Marcella. Counseling: uma nova profissão de ajuda. Curitiba: Editora Sociedade Educacional e Editora IATES, 2003.

GONÇALVES, C. M. T. de S.; COSTA, A. P. M. da (Orgs.). O exame psicodiagnóstico: métodos, técnicas e procedimentos de avaliação para além dos sintomas manifestos [recurso eletrônico, e-book]. João Pessoa: Editora UFPB, 2023. Disponível em: <https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/download/1152/1045/11973?inline=1>. Acesso em: 18 out. 2024.

ROGERS, Carl R. Tornar-se pessoa. 2. ed. Lisboa, Portugal: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1961.